

Relatório Anual 2018



DESEMPENHO

Por meio dos ativos da nossa *joint venture*, alcançamos produção de 265 *megawatts* médios em energia eólica

PESSOAS

Nossas pessoas estão no centro de todo o processo de evolução

STAKEHOLDERS

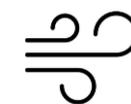
Em todas as nossas ações, buscamos impactar positivamente nossos públicos de relacionamento

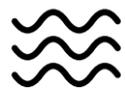


ENERGIA QUE ALIMENTA



O DESENVOLVIMENTO

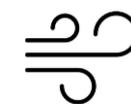




PARA O PRESENTE



E PARA O FUTURO



08 MENSAGEM DO PRESIDENTE
10 PERFIL CORPORATIVO

1

2

3

4

5

20 MODELO DE GESTÃO

28 GOVERNANÇA CORPORATIVA

34 COMPROMISSO COM RESULTADOS

38 COMPROMISSO COM AS PESSOAS

46 COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

Água Geração hidrelétrica					
Vento Geração eólica					
Pessoas Capital Humano					
Recurso econômico Capital Financeiro					
Meio ambiente Capital Natural					

55 SOBRE O RELATÓRIO
57 ANEXOS

CRÉDITOS

Edição e coordenação geral
Área de Sustentabilidade

Consultoria GRI
Avesso Sustentabilidade

Coordenação editorial, texto e design
KMZ Conteúdo

Fotos
Acervo Votorantim Energia

www.venergia.com.br

linkedin.com/company/votorantim-energia



Mensagem do Presidente

GRI 102-14

Crescimento, integração e evolução foram nossas marcas em 2018. Mesmo em um ano cheio de incertezas diante dos cenários econômico e eleitoral, mantivemos nosso foco no crescimento sustentável e conquistamos ótimos resultados. Um exemplo disso foi a nossa receita líquida, que chegou a R\$ 4,5 bilhões, 8% maior em relação a 2017, em função do aumento do volume de vendas de nossa comercializadora. Outro exemplo relevante foi nossa expansão em geração por meio da *joint venture* com a CPPIB, que acelerou nossa estratégia de participação em novos negócios, como as aquisições dos parques eólicos Araripe III e do controle acionário da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) em leilão de privatização.

Em um ano em que a Votorantim comemorou seu primeiro centenário, sentimos que somos privilegiados por fazer parte dessa história e estamos muito felizes por celebrarmos com resultados que refletem a transformação que temos vivido. No último ano, reestruturamos todas as áreas da nossa companhia, com o objetivo de aumentar ainda mais o foco no cliente, redesenhamos nossa organização, iniciamos a implantação da metodologia ágil e dobramos os investimentos no desenvolvimento de pessoas.

Nosso desafio agora é continuar sendo uma empresa leve, focada e sustentável, que cresce de forma consistente em três principais frentes: pessoas, resultados e atuação socioambiental.

Em 2018, além de estarmos presentes em 23 cidades por meio do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), atuamos em mais 48 iniciativas sociais que buscam a geração de renda local, a evolução da gestão pública dos municípios e a proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Para 2019, manteremos nossos investimentos para sustentar o crescimento de nossa empresa, com as pessoas no centro das transformações organizacionais, construindo um ambiente inovador, com foco no cliente e conscientes do nosso papel na sociedade. Fazer do jeito certo faz parte do nosso DNA, baseado em nossos valores éticos, para continuarmos conquistando resultados duradouros. Pois acreditamos que a energia do nosso time construirá o amanhã.

Fabio Zanfelice
CEO da Votorantim Energia





Perfil Corporativo

Somos uma empresa de mercado consolidada, com posicionamento estratégico e relevante em cada um dos negócios em que atuamos



Somos a Votorantim Energia, uma empresa com negócios focados no setor elétrico no Brasil. Nos últimos anos, evoluímos de uma empresa voltada para autoprodução de energia elétrica para as empresas da Votorantim, nossa *holding* investidora, para uma companhia de mercado consolidada, com posicionamento estratégico e relevante em cada um dos negócios do nosso portfólio: geração; comercialização de energia; gestão e operação de usinas; e gestão de consumo de energia. Com mais de 320 clientes, atendemos todas as regiões geográficas do Brasil, nos mais diversos setores, como alimentício, comércio, manufatura, madeira (papel e celulose), extração de minerais (metálicos e não metálicos), químicos, saneamento, serviços, telecomunicações, têxtil, automotivo, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. **GRI 102-1 | 102-2 | 102-4 | 102-6**



Ao fim do período, contávamos com 172 colaboradores diretos, receita líquida de R\$ 4,5 bilhões, alta de 8% em relação a 2017, e Ebitda ajustado de R\$ 157 milhões. A VTRM, nossa *joint venture*, cujos resultados não são consolidados e reconhecidos por meio de equivalência patrimonial, apresentou receita líquida de R\$ 440 milhões e Ebitda ajustado de R\$ 322 milhões. **GRI 102-7 | 102-8**

Geração de energia

O ano de 2018 foi de decisões importantes, que nos permitiram superar nossas expectativas de crescimento. Alinhados a nossa estratégia de consolidação da plataforma de geração de energia limpa e renovável, criamos no final de 2017 a VTRM, uma *joint venture*, firmada em parceria com a Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB). **GRI 102-10**

Por meio da *joint venture*, iniciamos nossas operações com dois complexos eólicos na Região Nordeste: Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III, adquirido da Casa dos Ventos. Juntos, eles chegam a 564 *megawatts* de capacidade instalada.

Ainda em linha com nosso plano de expansão e de diversificação da matriz energética, em outubro de 2018, por meio da *joint venture*, adquirimos em leilão de privatização o controle acionário da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), empresa responsável pela concessão de três usinas hidrelétricas em São Paulo, com capacidade instalada total de 1,655 *gigawatts*. Em função da privatização, foi outorgada à usina de Porto Primavera, principal ativo da Cesp, uma nova concessão por 30 anos, mediante pagamento no valor de R\$ 1,4 bilhão. Para financiar a nova outorga de Porto Primavera, a Cesp emitiu R\$ 1,8 bilhão em debêntures no mercado de capitais local, com prazo total de sete anos. Com essa aquisição, elevamos a capacidade total instalada da *joint venture* para 2,2 *gigawatts*, nos posicionando em um novo patamar em termos de geração de energia renovável.

Participação em ativos de autoprodução

Por meio de ações preferenciais, temos participação acionária em cinco ativos hidrelétricos de autoprodução da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) e da Nexa, também investidas da Votorantim. No total, essas usinas hidrelétricas possuem 654 *megawatts* de capacidade. Nossa participação nesses ativos nos permite um fluxo estável de dividendos – uma importante fonte de recursos para reinvestimento no setor de geração.

Gestão e operação de ativos de geração

Atuamos na gestão de 49 ativos de energia em diversos estados no Brasil, incluindo 28 usinas hidrelétrica de outras investidas da Votorantim, com um total de 2,0 *gigawatts* de capacidade, e 21 parques eólicos da nossa *joint venture*, com capacidade de 564 *megawatts*, totalizando 2,6 *gigawatts* sob nossa gestão. **GRI 102-6**

Comercialização e serviços

Oferecemos aos nossos clientes serviços de gestão de energia, uma competência acumulada em 100 anos de história da Votorantim, e encerramos 2018 como a segunda maior comercializadora de energia do Brasil, com um volume recorde de vendas que chegou a 2,3 *gigawatts* médios.

PRINCIPAIS INDICADORES GRI 102-7

	2016	2017	2018 ¹
Ativos que operamos	28	35	49
- Usinas hidrelétricas	28	28	28
- Parques eólicos	-	7 ²	21 ³
Capacidade instalada (MW)⁴	1.993,49	2.205,05	2.562,95
Energia gerada nas hidrelétricas (GWh)⁵	3.839	3.624	3.054
Energia gerada nos nossos parques eólicos (GWh)	-	210	2.324
Total de energia gerada (GWh)	3.839	3.834	5.378
Clientes de comercialização⁶ EU3	209	375	359
- Industrial	N.D.	298	268
- Comercial	N.D.	77	91
Energia vendida (GWh)	N.D.	18.706,64	19.999,08
Clientes de gestão energética⁷	122	135 ⁸	158
Empregados diretos	153	155	172
Empregados geridos	332	324	319
Receita líquida (em R\$ bilhões)	3,3	4,1	4,5

1. Não inclui as três usinas hidrelétricas da Cesp.

2. Sete parques eólicos no complexo Ventos do Piauí.

3. Considerados sete parques eólicos no complexo Ventos do Piauí e 14 parques eólicos no complexo eólico Ventos do Araripe III.

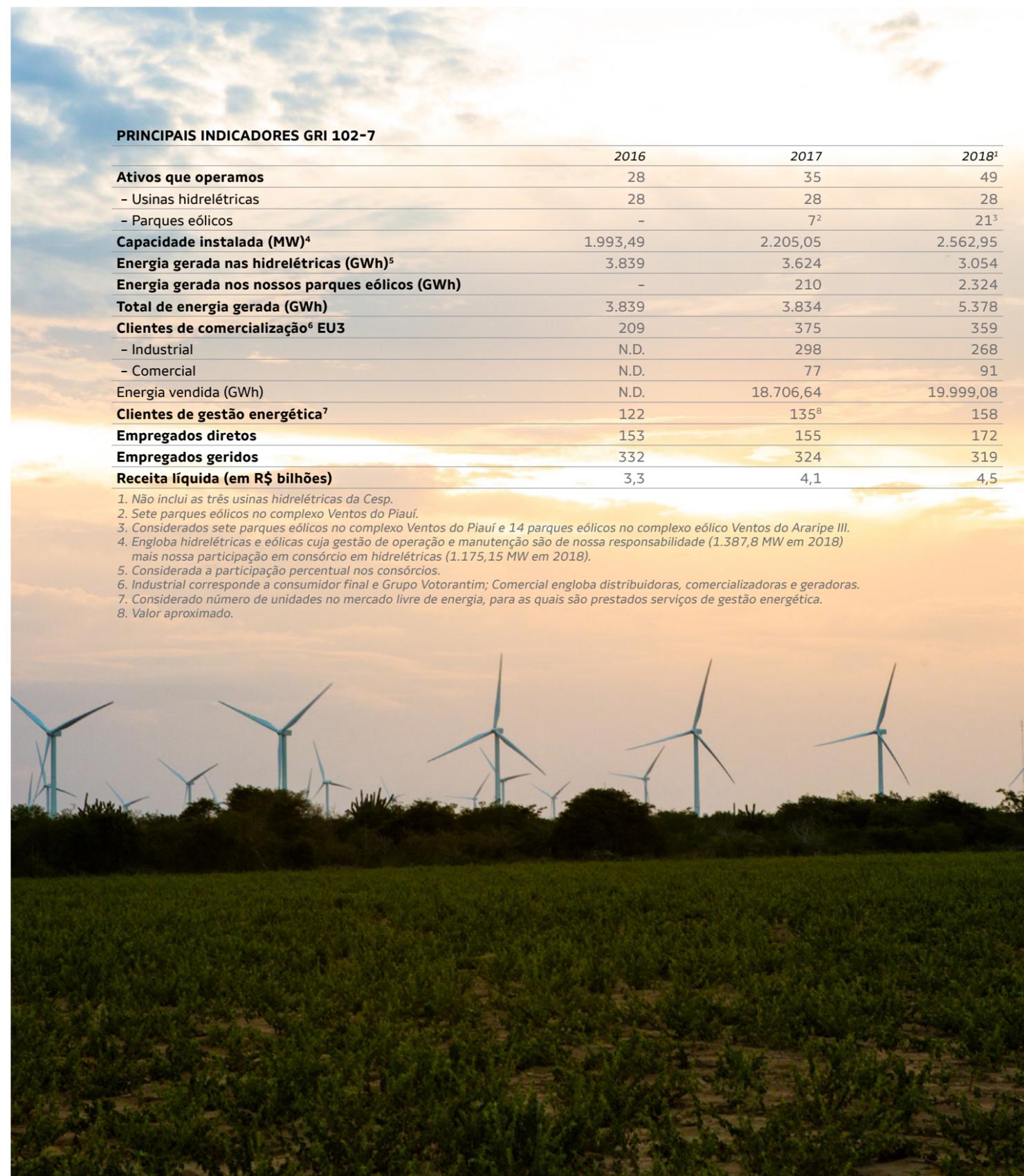
4. Engloba hidrelétricas e eólicas cuja gestão de operação e manutenção são de nossa responsabilidade (1.387,8 MW em 2018) mais nossa participação em consórcio em hidrelétricas (1.175,15 MW em 2018).

5. Considerada a participação percentual nos consórcios.

6. Industrial corresponde a consumidor final e Grupo Votorantim; Comercial engloba distribuidoras, comercializadoras e geradoras.

7. Considerado número de unidades no mercado livre de energia, para as quais são prestados serviços de gestão energética.

8. Valor aproximado.



Nossos ativos

GRI 102-4

Trabalhamos pela expansão da produção de energia limpa e renovável no Brasil e, nesse sentido, mantemos visão de investimento de longo prazo para o setor, compartilhada com nossa *joint venture* com a CPPIB. Nosso objetivo é obter crescimento em ativos de qualidade por meio de fusões, aquisições ou projetos *greenfield*.

ATIVOS DA JOINT VENTURE (50% VOTORANTIM ENERGIA + 50% CPPIB)

GERAÇÃO EÓLICA

Complexo Ventos do Piauí – Sete parques eólicos

Estado	Estrutura societária	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Piauí	100% das ações pertencem à <i>joint venture</i>	205,8	106,3

Parques eólicos

Municípios	Nome do parque	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
	Ventos de São Vinícius	29,4	15,2
	Ventos de Santo Alberto	29,4	15,2
	Ventos de Santo Agostinho	29,4	15,2
Curral Novo do Piauí (Serra do Inácio)	Ventos de Santa Albertina	29,4	15,0
	Ventos de São Casimiro	29,4	15,0
	Ventos de São Adeodato	29,4	15,4
	Ventos de São Afonso	29,4	15,3

Complexo Ventos do Araripe III – 14 parques eólicos

Estado	Estrutura societária	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Piauí e Pernambuco	100% das ações pertencem à <i>joint venture</i>	357,9	176,9

Parques eólicos

Municípios	Nome do parque	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Simões (PI)	Ventos de Santo Augusto I	18,4	9,0
Simões (PI)	Ventos de Santo Augusto II	27,6	14,1
Simões (PI)	Ventos de Santo Augusto VI	29,9	16,0
Simões (PI)	Ventos de Santo Augusto VII	18,4	9,4
Simões (PI)	Ventos de Santo Augusto VIII	18,4	9,0
Araripina (PE)	Ventos de Santo Estevão I	25,3	12,4
Araripina (PE)	Ventos de Santo Estevão II	25,3	11,9
Araripina (PE)	Ventos de Santo Estevão III	29,9	14,2
Araripina (PE)	Ventos de Santo Estevão IV	27,6	13,6
Araripina (PE)	Ventos de Santo Estevão V	29,9	13,6
Simões (PI)	Ventos de Santo Onofre IV	29,9	14,2
Simões (PI)	Ventos de São Virgílio 01	27,6	13,6
Simões (PI)	Ventos de São Virgílio 02	29,9	16,7
Curral Novo do Piauí (PI)	Ventos de São Virgílio 03	19,8	9,2

GERAÇÃO HÍDRICA

Cesp – Três usinas

Estado	Estrutura societária	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
São Paulo (SP)	40% das ações (com 94% ON) pertencem à <i>joint venture</i>	1.655	1.002,6

Usinas hidrelétricas

Municípios	Nome da usina	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Rosana	Porto Primavera (Eng. Sérgio Motta)	1.540	941,8
Paraibuna	Paraibuna	87,2	47,5
São José dos Campos	Jaguari	27,6	13,3

Operações

GRI 102-4

Nossa atuação é inovadora e criativa, contribuindo com o desenvolvimento do setor elétrico nacional e proporcionando mais competitividade aos nossos clientes



Nossa atuação vai da geração limpa à comercialização e gestão inteligente de energia, promovendo o uso eficiente do recurso, de forma inovadora e criativa, possibilitando aos nossos clientes economia de recursos e ganhos de competitividade.

Gerimos e operamos usinas e parques eólicos, que são responsáveis pelo abastecimento e pela manutenção da demanda por energia elétrica em diversas regiões brasileiras. Os ativos são operados remotamente por meio de nosso Centro de Operações de Geração (COG), com planejamento, organização, direção e distribuição de recursos em um só local, o que reflete diretamente na redução de custos para as usinas. Para isso, o COG utiliza equipamentos de alta tecnologia e transmissão de dados via satélite, o que confere agilidade, segurança e assertividade às atividades que realizamos. Além disso, por gerenciarmos usinas com mais de 100 anos de operação e pelo nosso foco na conquista de resultados sustentáveis, temos como premissa básica o cumprimento dos requisitos de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Geração de energia eólica

Investimos em fontes de energia limpa e renovável, como a eólica. Por meio de aerogeradores individuais ligados a uma rede de transmissão de energia elétrica, nossos parques eólicos são capazes de abastecer o equivalente a mais de 400 mil residências.

Geração de energia hidrelétrica

Atuamos na operação e em manutenções preventivas e preditivas de Usinas Hidrelétricas (UHEs), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidráulicas (CGH), desde a operação até o cumprimento de condicionantes das licenças ambientais, incluindo processos de apoio como gestão de pessoas, segurança, *compliance* e suprimentos, entre outros.

■ Capacidade instalada total
■ Garantia física total



COMPLEXO JUQUIÁ

6 USINAS E
1 PCH OPERADAS

100% da CBA

UHE Fumaça
Ibiúna (SP)

■ 36,4 MW
■ 25,11 MWm

UHE Alecrim
Miracatu (SP)

■ 72 MW
■ 46,23 MWm

UHE Pirajú
Pirajú (SP)

■ 80 MW
■ 40,4 MWm

UHE Salto do Iporanga
Juquiá (SP)

■ 36,87 MW
■ 26,83 MWm

UHE Barra
Tapiraí (SP)

■ 40,4 MW
■ 27,4 MWm

UHE Ourinhos
Ourinhos e Jacarezinho (SP)

■ 44 MW
■ 23,3 MWm

UHE Serraria
Juquiá (SP)

■ 24 MW
■ 16,55 MWm

PCH Porto Raso
Tapiraí (SP)

■ 28,4 MW
■ 19,41 MWm

UHE França
Jucituba (SP)

■ 29,5 MW
■ 17,69 MWm

■ Capacidade instalada total
■ Garantia física total



COMPLEXO JUIZ DE FORA

2 USINAS OPERADAS

CBA/Nexa

UHE Picada
Juiz de Fora (MG)

■ 50 MW
■ 30,8 MWm

33,3% Nexa e
66,7% Votorantim Energia

UHE Sobragi
Simão Pereira
e Belmiro Braga (MG)

■ 60 MW
■ 37,8 MWm
100% da CBA

COMPLEXO SOROCABA

2 USINAS HIDRELÉTRICAS
2 CENTRAIS GERADORAS
OPERADAS

100% da CBA

UHE Itupararanga
Votorantim (SP)

■ 55 MW
■ 17,12 MWm

UHE Jurupará
Piedade (SP)

■ 7,2 MW
■ 3,42 MWm

CGH Votorantim
Votorantim (SP)

■ 3 MW
■ 2,48 MWm

CGH Santa Helena
Votorantim (SP)

■ 2,24 MW
■ 1,67 MWm

COMPLEXO SANTA CRUZ

2 CENTRAIS GERADORAS
OPERADAS

100% da Santa Cruz

CGH Rio Novo
Avaré (SP)

■ 1,28 MW
■ 0,49 MWm

CGH Boa Vista
Sarutaiá (SP)

■ 0,8 MW
■ 0,18 MWm

■ Capacidade instalada total
■ Garantia física total



OUTROS ATIVOS

100% DA CBA

UHE Salto do Rio Verdinho
Itarumã e Caçu (GO)

■ 93 MW
■ 57,8 MWm

100% DA
VOTORANTIM CIMENTOS

UHE Pedra do Cavalo
Governador Mangabeira
e Conceição da Feira (BA)

■ 160 MW
■ 63,1 MWm

CONSÓRCIOS

9 USINAS HIDRELÉTRICAS OPERADAS

UHE Canoas I
Paranapanema (SP)

■ 82,5 MW
■ 54,2 MWm
50,3% da CBA

UHE Canoas II
Andirá (PR)

■ 72 MW
■ 45,6 MWm
50,3% da CBA

UHE Amador Aguiar I
Uberlândia e Araguari (MG)

■ 240 MW
■ 154,4 MWm
4,2% Nexa e
8,4% Votorantim Energia

UHE Amador Aguiar II
Uberlândia e Araguari (MG)

■ 210 MW
■ 131,7 MWm
4,2% Nexa e
8,4% Votorantim Energia

UHE Igarapava
Conquista, Sacramento,
Igarapava e Rifaina (MG e SP)

■ 210 MW
■ 134,2 MWm
8% Nexa e
16% Votorantim Energia

UHE Machadinho
Maximiliano de Almeida
e Piratuba (RS e SC)

■ 1.140 MW
■ 547,1 MWm
33,1% do Grupo,
sendo 27,5% da CBA e
5,6% da Votorantim Cimentos

UHE Salto Pilão
Lontras, Apiúna e Ibirama (SC)

■ 191,9 MW
■ 114,1 MW
60% da CBA

UHE Barra Grande
Esmeralda (RS)

■ 690 MW
■ 372,8 MWm
5% CBA e
10% Votorantim Energia

UHE Campos Novos
Campos Novos, Abdon Batista,
Celso Ramos e Anita Garibaldi (SC)

■ 880 MW
■ 379,7 MWm
7,0% Nexa, 7,9% CBA e
29,8% Votorantim Energia

Comercialização

Como uma das maiores comercializadoras de energia do Brasil, buscamos oportunidades para crescimento de nossa carteira e otimização de portfólio, com ganhos para nós e nossos clientes.

Atuamos há quase 20 anos no mercado livre, acumulando conhecimentos que nos permitem ofertar os menores custos de energia – um ativo volátil, influenciado por fatores como o clima, a quantidade de chuvas e os níveis dos reservatórios. Esse *know-how*, aliado a parceria com fornecedores de primeira linha, garante que os clientes do mercado livre adquiram energia com segurança.

Nesse contexto, atuamos em negociações de contratos bilaterais de energia, voltados para buscar o melhor *timing* de compras e vendas, bem como soluções personalizadas de forma a atender às necessidades específicas das nossas contrapartes. Com esses diferenciais, já ajudamos mais de 600 empresas em negociações de compra e venda de energia.

Serviços de gestão de energia

Com o olhar voltado ao cliente, ofertamos serviços para prover soluções de redução dos custos com energia, disponibilizados em três modalidades de gerenciamento de energia, adaptadas aos diferentes perfis e necessidades:

- 1. Supply:** Gestão do processo de migração para o mercado livre de energia; realização dos registros e ajustes mensais dos contratos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que incluem sazonalização, acompanhamento do aporte de garantias e liquidação financeira; e realização da chamada alocação de *clearing*, com a gestão de balanço de energia e fechamento de lastro, operações de curto prazo (*swap*, recompra e contrato) e operacionalização dos contratos de energia.
- 2. Management:** Serviço para quem já migrou para o mercado livre e quer entender mais sobre as variáveis capazes de influenciar a gestão de energia. Inclui serviço de *supply*, análise e consolidação de custos, gestão de contratos, análise de mercado e suporte no processo de contratação de energia.
- 3. Intelligence:** Apoio aos clientes que estão no mercado livre e buscam estratégia de médio e longo prazos. Além de incluir os dois serviços anteriores (*supply* e *management*), apoia a projeção de preços, das tarifas das distribuidoras e dos encargos de energia por meio de suporte regulatório, além de elaborar (e dar suporte) a estratégia de contratação e negociação de energia, buscando melhores oportunidades e redução de riscos.



Modelo de Gestão

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	23
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	24
GESTÃO DE RISCOS	27

Modelo de Gestão

O ano de 2018 foi marcada por diversas iniciativas para ganhos de agilidade, resultados sustentáveis e foco nos clientes



Para atender aos desafios impostos pelo mercado, de forma que nos possibilite ter um olhar com foco no cliente, nós evoluímos nosso modelo de gestão. Esse movimento inclui o mapeamento da cultura interna, a criação de um programa para orientar as decisões voltadas a pessoas e a revisão do modelo de contratação e desdobramento de metas, que aprimorou o alinhamento entre planejamento estratégico, orçamento anual e o desempenho dos executivos e profissionais. Com novos indicadores também focados em inteligência de mercado, comportamento dos clientes e cultura de riscos, as metas de 2019 já receberam classificações que orientarão os *feedbacks* dos gestores em aspectos como medidas preventivas e planos de treinamentos.

Em 2018, para sustentar esse processo de evolução rumo a uma empresa ainda mais ágil, centrada em pessoas e orientada pela busca de resultados sustentáveis, reestruturamos a organização das áreas e criamos as comissões de cultura e de comunicação, com a presença da alta liderança, facilitando a deliberação de temas estratégicos voltados para a transformação cultural da empresa. Durante o ano também introduzimos nas áreas práticas de *Business Agility* e implementamos o formato de trabalho em *value stream*.

Já nas usinas, demos grandes passos na gestão da operação. O programa Nossos Passos, uma iniciativa voltada à aplicação de novas práticas de padronização da gestão de rotina, estoques e manutenção, avançou no último com a evolução na gestão da manutenção, com práticas modernas e indicadores sólidos que, além de avaliarem medidas corretivas, pautam nossa atuação sob a ótica preventiva.



Planejamento estratégico

Nossa aspiração é sermos reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia pelos nossos clientes, nossos acionistas e nossos colaboradores. Mantemos o compromisso de maximizar valor para nossos clientes e, ao mesmo tempo, gerar impacto social e ambiental positivo. Para isso, seguimos uma estratégia que consiste em quatro pilares:

Geração: Apostamos no crescimento da geração de energia, buscando e desenvolvendo ativos competitivos, com mix de fontes de energia limpa e atuando no mercado regulado, livre e de autoprodução. Fazemos a gestão de ativos próprios e das empresas investidas da Votorantim, sempre procurando excelência e segurança nas operações.

Comercialização: A nossa comercializadora é uma alavanca de negócios, que atua como centro de inteligência de mercado, com vistas à criação de valor e ao crescimento da carteira por meio de uma gestão adequada dos riscos.

Serviços de gestão de energia: Visamos transformar o negócio de serviços oferecendo soluções e produtos customizados, que tragam valor para nossos clientes, buscando uma gestão integrada de energia, alavancando avanços na tecnologia e antecipando as mudanças previstas na regulamentação.

Novos modelos de negócio: Estudamos e desenvolvemos oportunidades de negócio em áreas com potencial de disrupção futura no setor, em linha com macro-tendências como descentralização, digitalização, descarbonização e eletrificação.

Com pessoas engajadas e alinhadas aos objetivos estratégicos e com processos robustos e eficientes, visando à agilidade e à adaptabilidade às mudanças tecnológicas e regulatórias, esperamos continuar evoluindo e, assim, atingir nossa aspiração.

Inovação e tecnologia

Acreditamos que, cada vez mais, a energia elétrica será associada ao segmento de serviços, deixando de ser vista como uma *commodity*. Com o tempo, mais clientes poderão migrar para o mercado livre e/ou se transformar também em produtores de energia (*prosumers*). Com o avanço da tecnologia e as mudanças nos padrões de consumo, os clientes demandarão mais informação para pensar estrategicamente sobre seu consumo de energia, abrindo espaço para novos produtos e serviços. Nessa linha, trabalhamos para gerar valor por meio do acompanhamento e materialização de tendências no setor, como a aplicação de novas tecnologias e a construção de novos modelos de negócio. Para alcançarmos nosso objetivo, no último ano evoluímos com duas iniciativas, iniciadas em 2017:

- **Programa de Inovação:** Com a proposta de engajar nossas equipes em torno da cultura de inovação, o programa incentiva o desenvolvimento de projetos que transformem a nossa forma de operar e nos relacionar com o mercado. Uma das iniciativas para o público interno é o projeto We-Think, direcionado às áreas operacionais e que tem como objetivo o desenvolvimento de projetos que aumentem a eficiência operacional de nossos complexos. Em 2018 implementamos três projetos e iniciamos dois pilotos. Com o objetivo de estreitar nossa aproximação com o ecossistema de *startups*, nós realizamos o Desafio Smart Trading, em parceria com a 100 Open Startups. A iniciativa nos permitiu formar uma rede para discussão de ideias, que teve como propósito estreitar nossa aproximação com o ecossistema de *startups*, formando uma rede para discussão de ideias, projetos e possibilidades de parcerias relacionadas aos temas *smart energy*, energia solar e usinas do futuro. Ao longo de 2018, diferentes propostas foram avaliadas, com destaque para os projetos de medição inteligente.

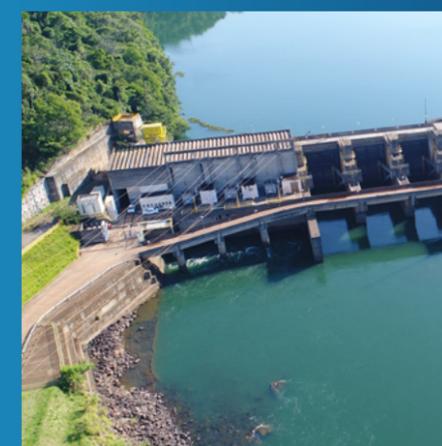
- **Projeto de Transformação Digital:** Criado para nos aproximar de tecnologias da indústria 4.0, trata-se de um projeto transversal a todas as nossas áreas, que nos assegura ganho em produtividade e facilita o desenvolvimento de novos negócios. Em 2018, apostamos na busca de soluções que acompanhem a dinâmica do mercado de comercialização de energia. Concluída a fase de implantação de novos sistemas em 2017, a iniciativa passou a focar em processos, controles e gestão de TI. Investimos também em planejamento financeiro e aprimoramento de conceitos e ferramentas de *analytics* da comercializadora, a fim de aperfeiçoar a estabilidade das operações. Em relação às usinas, atuamos na automatização de processos de inventário, manutenção e supervisão. Iniciamos a utilização de *drones* nas inspeções de barragens e linhas de conexão com as subestações. Além disso, no primeiro ano com todas as usinas integradas ao Centro de Operações de Geração (COG), focamos na estabilização da estratégia de comunicação, realizando *upgrades* em infraestrutura, além de aperfeiçoarmos rotinas com a incorporação da gestão de energia eólica. Essas ações contribuíram para a redução de custos e o aumento da segurança nas operações das usinas, o que influenciou a melhora dos índices de disponibilidade e latência. Em 2019, iniciaremos o plano Usinas Conectadas 2.0 para agregar ainda mais tecnologia à gestão. Manteremos nosso foco em apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços, com *upgrades* em infraestrutura, suportando ambiente *multicloud* e desenvolvendo a arquitetura DevOps para alavancar *value streams*, além de agregar mais valor e controle à segurança de informações.

Tendências inovadoras

Estão em nosso radar duas tendências para o mercado brasileiro de energia: os parques híbridos, que combinam no mesmo local diferentes fontes de geração, como solar e eólica; e o armazenamento de energia por meio de baterias. Temos analisado questões geográficas e acompanhado as discussões regulatórias em torno da implantação de parques híbridos e realizamos pesquisas técnicas e comerciais para avaliar essa oportunidade de crescimento baseado em geração limpa e com impacto socioambiental reduzido.

Já o armazenamento de energia configura uma solução inteligente para a integração de fontes renováveis intermitentes, como a eólica e a solar, que terão participação cada vez mais relevante na matriz energética e que também apresentam elevado potencial para aplicação em clientes finais. Assim, iniciamos estudos que englobam diferentes tipos de baterias, como as de chumbo-ácido e níquel-cádmio, as primeiras a serem aplicadas em sistemas fotovoltaicos, mas que possuem vida útil reduzida; e as de íon-lítio – utilizadas, por exemplo, em carros elétricos e que, por sua vez, demonstram durabilidade e alta capacidade.

Nosso objetivo é unir e aproveitar o melhor das duas tendências: adicionar painéis solares nos parques eólicos, complementando nossa geração, e utilizar baterias para estabilizar nossa produção de energia. Esse modelo, no entanto, ainda depende de aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).





Gestão de riscos GRI 102-15

Em 2018, gestão de riscos passou a ser um dos facilitadores do planejamento estratégico, com a finalidade de avaliar o impacto dos riscos no alcance de nossos objetivos e geração de valor.

Entre as principais frentes de trabalho do último ano, destaca-se a incorporação do mapeamento de riscos em nossos projetos estratégicos. Com essa abordagem integrada, todas as áreas passaram a ser envolvidas na identificação de eventos, execução de ações e monitoramento dos riscos que possam afetar a implantação dos projetos.

Todos os riscos estratégicos são priorizados considerando a probabilidade de ocorrência e o potencial impacto do evento de risco, avaliado em seis esferas: Financeiro, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Reputacional, *Compliance*/Legal e Social.

Os principais riscos são reportados em reuniões do Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria. Em 2018, foi criada a Comissão de Riscos, reunião bimestral com a participação da alta liderança, que tem como objetivo promover a cultura de gestão de riscos entre os executivos, obter uma visão do negócio, a definição de respostas aos riscos e o acompanhamento dos planos de ação.

Os trabalhos realizados ao longo de 2018 conferiram elevação do nível de maturidade em gestão de riscos, segundo avaliação independente de consultoria especializada.

Segurança de barragens

DMA PLANEJAMENTO E RESPOSTAS
A DESASTRES OU EMERGÊNCIAS

No decorrer do ano, também atualizamos nossos Planos de Segurança de Barragens por meio do acompanhamento dos registros de instrumentação, realização de inspeções e ações de manutenção preventiva. Todas as barragens sob nossa gestão têm nível de segurança classificado como normal e possuem categoria de risco baixo, de acordo com os critérios de classificação da Aneel. Além disso, desenvolvemos e divulgamos aos órgãos competentes os Planos de Ação de Emergência (PAE) e realizamos reuniões com 46 municípios, em seis estados.



Governança Corporativa

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
CONDUTA ÉTICA

32

33



Governança Corporativa

Mantemos as melhores práticas de gestão, para gerar valor e impactar positivamente nossos *stakeholders*



Em linha com nosso crescimento, o modelo de governança tem se aperfeiçoado ao longo dos últimos anos. Em 2018, o principal avanço se traduziu na incorporação do primeiro membro independente em nosso Conselho de Administração.

Mantemos atuação pautada por princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que traduzem as melhores práticas de gestão e permitem alinhamento dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores, acionistas e comunidade, com vistas à geração de valor compartilhado. Partilhamos do mesmo DNA da Votorantim, nossa *holding* investidora, que orienta e pauta o jeito certo de ser, agir, gerir e administrar. Assim, nossa governança é baseada em transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa e com o desenvolvimento dos negócios e do Brasil.

Estrutura de governança GRI 102-18

Nossos órgãos de governança são compostos por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê de Conduta e Diretoria. Já a Assembleia de Acionistas é a mesma da *holding* investidora.

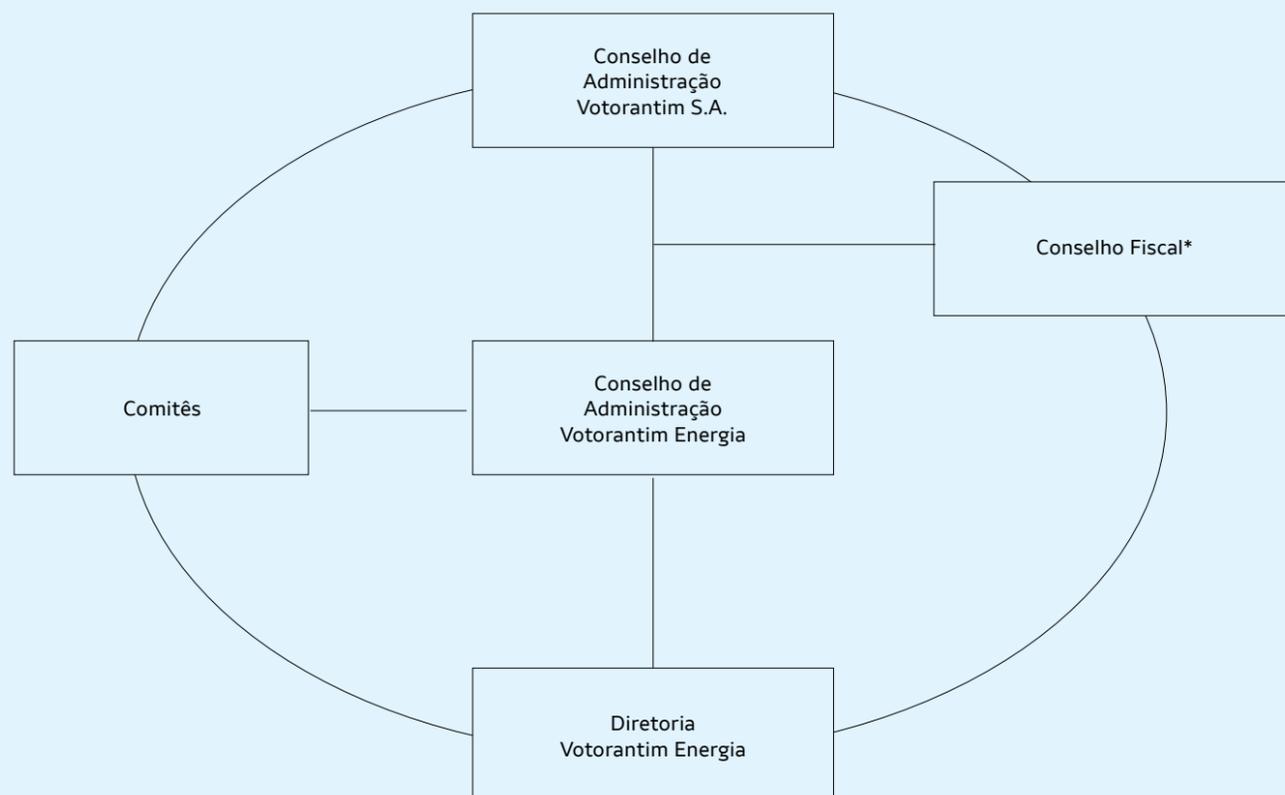
Conselho de Administração: Orienta as decisões da Diretoria e delibera sobre questões de alto impacto. É composto por quatro pessoas: um presidente, um vice-presidente, um terceiro membro ligado à Votorantim e, a partir de 2018, um membro independente. Os conselheiros são eleitos pelos acionistas para mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Diretoria Estatutária: Composta por quatro membros, é responsável pela gestão dos negócios.

Comitê de Auditoria: É composto por três membros, sendo um independente. O comitê assessora o Conselho de Administração em relação a regimentos internos, prestação de contas mensais sobre as atividades de gestão de riscos, *compliance*, controles internos, auditoria interna e Linha Ética.

Comitê de Conduta: Formado por três membros, atende, analisa e prioriza os relatos da Linha Ética e as questões referentes ao Código de Conduta, com isenção e serenidade, buscando soluções para as situações apresentadas e garantindo uniformidade dos critérios usados na resolução de casos similares.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



*Órgão não permanente.

Conduta ética

GRI 102-16 | 102-17 | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 205-3 | 419-1

Dedicamos atenção para atender da melhor forma às demandas e às necessidades do negócio e de nossos clientes, enfrentando os desafios com ética, consciência social e cidadania. Temos o compromisso de fazer sempre o que é certo, do jeito certo, com ações fundamentadas na solidez e na transparência.

Nossas diretrizes para essa atuação estão formalizadas no Código de Conduta Votorantim e na Política Corporativa Anticorrupção, alinhadas à legislação brasileira que trata do tema. O código se aplica obrigatoriamente a todos os nossos colaboradores e deve servir de referência para os parceiros comerciais. Para facilitar a compreensão, cada capítulo do documento engloba exemplos práticos e há uma seção que esclarece o que é esperado de cada um.

Os valores éticos também são reforçados em treinamentos presenciais, tanto no escritório corporativo quanto nas usinas, e durante a Compliance Week, que em 2018 promoveu discussão sobre a legislação pertinente ao tema e, principalmente, a importância das práticas de *compliance* nos negócios, processos e relações do dia a dia.

Aplicamos um Programa de Compliance, que contempla sete pilares orientadores das nossas atividades:

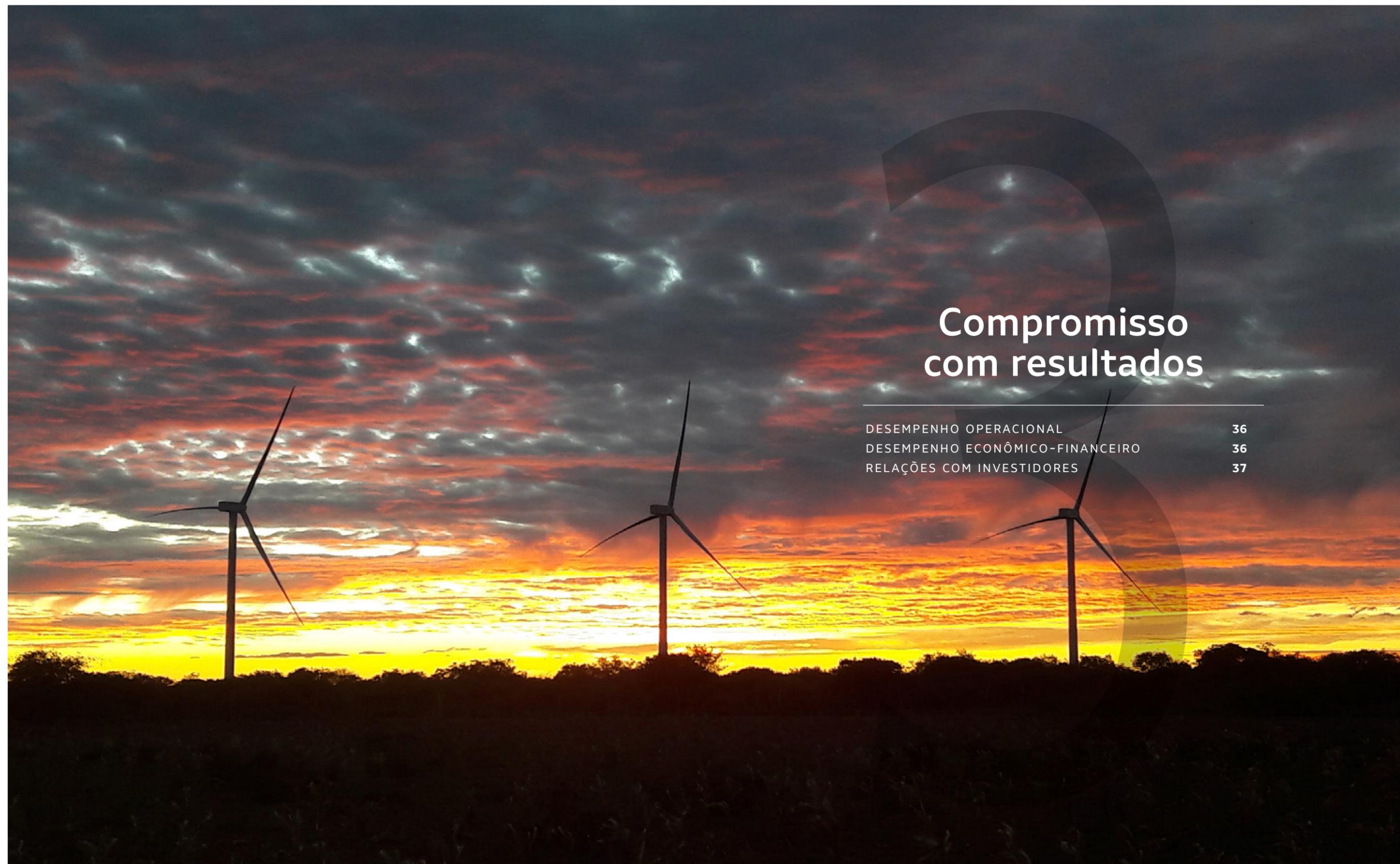
1. O cumprimento de leis e regulamentos.
2. A obtenção das licenças, autorizações e certificações necessárias para nossas operações.
3. O cumprimento das exigências legais em todos os contratos e acordos firmados.
4. A qualidade e veracidade de todos os relatórios externos que emitimos.
5. O compromisso de toda a Votorantim na defesa da concorrência/antitruste e na prevenção a fraudes e a corrupção.
6. A atenção voltada para as áreas expostas a perdas e fraudes.
7. O combate à corrupção diariamente.

Linha Ética

GRI 102-17

O canal, disponível para os públicos interno e externo, possibilita o esclarecimento de dúvidas de interpretação de normativos internos, o encaminhamento de denúncias de descumprimento do Código de Conduta e o acompanhamento das tratativas dos contatos. Todos os relatos reportados na Linha Ética são gerenciados por uma consultoria externa, o que garante a imparcialidade e transparência na condução dos casos, a confidencialidade das informações e da identidade das pessoas envolvidas.

Todos os relatos são apurados pelo Comitê de Conduta e direcionados de acordo com as políticas internas e a legislação vigente. O canal pode ser acessado pelo telefone 0800 89 11 729 ou pelo *site* próprio.



Compromisso com resultados

DESEMPENHO OPERACIONAL	36
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	36
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	37

Compromisso com resultados

Como reflexo de nossa estratégia e gestão assertivas, registramos em 2018 crescimentos de nossa receita líquida e de nosso Ebitda



Desempenho operacional

Em geração de energia, por meio dos ativos da nossa *joint venture*, tivemos em 2018 uma produção de 265 megawatts médios em energia eólica com os complexos de Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III, o que representa um fator de capacidade de 47%. Ambos os parques apresentaram altos níveis de disponibilidade geral média, em patamares acima de 97% e aproximadamente 45% de toda energia dos dois parques foi comercializada no mercado regulado e 55% no mercado livre, com contratos de fornecimento de longo prazo.

No segmento de comercialização, diante de um cenário altamente competitivo, aumentamos nosso volume de vendas em 6%, atingindo o patamar de 2,3 gigawatts médios. Esse volume considera tanto operações no mercado livre, incluindo empresas investidas da Votorantim, como operações no mercado regulado. Tal aumento se deve, principalmente, a nossa solidez e ao relacionamento com clientes, diferenciais competitivos nesse mercado. Ao final de 2018, nossa carteira contava com mais de 320 clientes.

Desempenho econômico-financeiro GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 201-1

Considerando os nossos resultados consolidados, encerramos o ano com receita líquida de R\$ 4,5 bilhões, um crescimento de 8% em relação aos R\$ 4,1 bilhões de 2017. O Ebitda ajustado foi de R\$ 157 milhões, também superior na comparação com 2017. Tais resultados são referentes ao segmento de comercialização e serviços de energia para todo período e ao segmento de geração de energia até maio de 2018, quando a *joint venture* com CPPIB foi constituída e seus resultados passaram a ser reconhecidos por meio de equivalência patrimonial.

A *joint venture*, por sua vez, apresentou uma receita líquida de R\$ 440 milhões e Ebitda ajustado de R\$ 322 milhões, considerando os resultados do ano de Ventos do Piauí I e de Ventos do Araripe III a partir de junho de 2018, data da aquisição do parque pela *joint venture*.



VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI 201-1*

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)	2016	2017	2018
Receitas	3,3	4,1	4,5
Valor econômico distribuído (R\$ milhões)			
Pessoas e encargos	49,7	54,9	65,1
Impostos, taxas e contribuições	491,9	562,1	689,4
Remuneração de capitais de terceiros	N.D.	155,9	160,0
Remuneração de capitais próprios	10,9	-58,6	278,2
Valor adicionado distribuído	552,5	714,3	1.192,2
Valor econômico retido			
Valor econômico direto gerado menos Valor econômico distribuído	N.D.	N.D.	N.D.

*Informações de 2018 são referentes à Votorantim Geração de Energia e à Votoner.

Relações com Investidores

Alinhado aos nossos princípios de transparência e de governança, iniciamos em 2018 um relacionamento mais próximos com nossos investidores e o mercado de capitais. Pela primeira vez, participamos do Encontro com Mercado, evento realizado anualmente pela Votorantim S.A., nossa *holding* investidora, que tem como objetivo principal a divulgação dos resultados anuais da Votorantim e suas investidas, além de promover um encontro entre os profissionais do mercado financeiro e a alta administração da companhia para discussão de temas estratégicos e

perspectivas. Participamos também do Votorantim Day, evento com as mesmas características, realizado em Nova York, para atender a base de investidores externos e do mercado de capital internacional.

Adicionalmente, também disponibilizamos publicações sobre o nosso desempenho operacional e financeiro, como *release* de resultados trimestrais e demonstrações financeiras, além de realizarmos teleconferências para apresentação dos resultados.



Compromisso com as pessoas

TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL	42
SAÚDE E SEGURANÇA	43
JORNADA VE	44



Compromisso com as pessoas

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

Nossas pessoas estão no centro de todo o processo de evolução



Para apoiar a nossa estratégia de crescimento, entendemos que nossas pessoas devem estar no centro de todo o processo de evolução. Por isso, no último ano, com o apoio de uma consultoria externa realizamos o mapeamento da nossa cultura e atuamos com foco no desenvolvimento de nossos profissionais, visando tornar o ambiente de trabalho mais ágil, leve e colaborativo. Apesar dos desafios territoriais que temos, por conta da localização das nossas operações, a revisitação da nossa estrutura de canais internos de comunicação possibilitou iniciarmos uma aproximação maior com todo o nosso time de colaboradores.

Encerramos o período com 172 colaboradores diretos, que fazem a gestão da operação e comercialização, além de 319 profissionais alocados nas operações (parques, usinas e Centro de Operações Gerenciais - COG), dos quais 393 homens e 98 mulheres. Todos atuavam nas regiões Sudeste (88,2%), Centro-Oeste (4,5%) e Nordeste (7,3%) em período integral e com contrato de trabalho indeterminado. **GRI 102-8**

Transformação organizacional

Evolução é a palavra que define 2018. No último ano, com o objetivo de construir uma cultura orientada a resultado, aprendizado e fortalecimento da liderança, criamos uma comissão de cultura que tem o papel de debater e definir as estratégias e orientar a cultura da organização.

Esse movimento de transformação inclui iniciativas como os *smart talks*, *workshops* e palestras que abordam temas de desenvolvimento pessoal e coletivo; o encontro de lideranças e aprendizado pela experiência, eventos para líderes que, por meio da sensorialidade, resgatou os vieses inconscientes promovendo uma reflexão sobre empatia; e a certificação da Great Place to Work, que nos deu *inputs* para trabalhar a gestão de clima em 2019. Além disso, também pudemos reforçar nossa mensagem estratégica, voltada para uma cultura ágil e com foco no resultado, no encontro com presidente, evento bianual que tem o objetivo de apresentar as diretrizes e sensibilizar nosso time para as pautas do ano, como diversidade, colaboração e protagonismo na geração de impacto socioambiental.



Saúde e segurança

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 403-2

A gestão de saúde e segurança dos nossos profissionais está baseada em um conjunto de diretrizes e processos, auditado internamente e revisado para acompanhamento dos planos de melhorias. Em 2017, foi designado um grupo multidisciplinar de lideranças para acompanhar planos de aperfeiçoamento. Já em 2018, foi incorporada a gerência de Saúde e Segurança do Trabalho, agregando valor e autonomia para a área e, consequentemente, evoluindo o grau de maturidade da cultura de saúde e segurança da organização.

Para nós, segurança é um valor inegociável e assegurado internamente por meio de Normas e Procedimentos de Segurança. Mantemos também indicadores de acidentes elaborados de acordo com a Norma Brasileira 14.280 e Norma Regulamentadora 04, sendo que todos os incidentes são investigados para a identificação de causas-raiz, e as lições aprendidas compartilhadas para fortalecer a gestão em todas as operações.

Bem-estar Investimos no bem-estar e na qualidade do clima das nossas equipes e, em 2018, realizamos um diagnóstico de saúde. Exemplos foram a ampliação, para duas vezes por semana, da oferta de frutas com o objetivo de incentivar uma alimentação mais equilibrada, na sede de São Paulo, em que há também espaço de massagem às sextas-feiras. Além disso, passamos a oferecer folga no dia do aniversário e promovemos, no Dia das Crianças, uma celebração com a presença da família dos profissionais. Os benefícios incluem ainda convênio para prática de atividades físicas e campanhas de vacinação, entre outros com foco na saúde e no bem-estar.

Principais iniciativas do ano

- Melhoria em infraestrutura;
- Treinamentos periódicos em segurança;
- Revitalização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat);
- Campanhas e palestras sobre Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com temas voltados para ergonomia, direção defensiva, conservação auditiva, alcoolismo e tabagismo, entre outros;
- Auditoria interna de Saúde e Segurança do Trabalho nas unidades que operamos.

Em 2019, continuaremos com o programa de fortalecimento de cultura em Saúde e Segurança do Trabalho e lançaremos novas iniciativas do programa de qualidade de vida.

Jornada VE

A Jornada VE, lançada em 2018, consiste em um portfólio de ações de treinamento e desenvolvimento, estruturado em pilares que agrupam os módulos por similaridade dos temas. As ações são destinadas a todos os nossos profissionais, com critérios de elegibilidade. Essa organização de portfólio traz algumas vantagens, como:

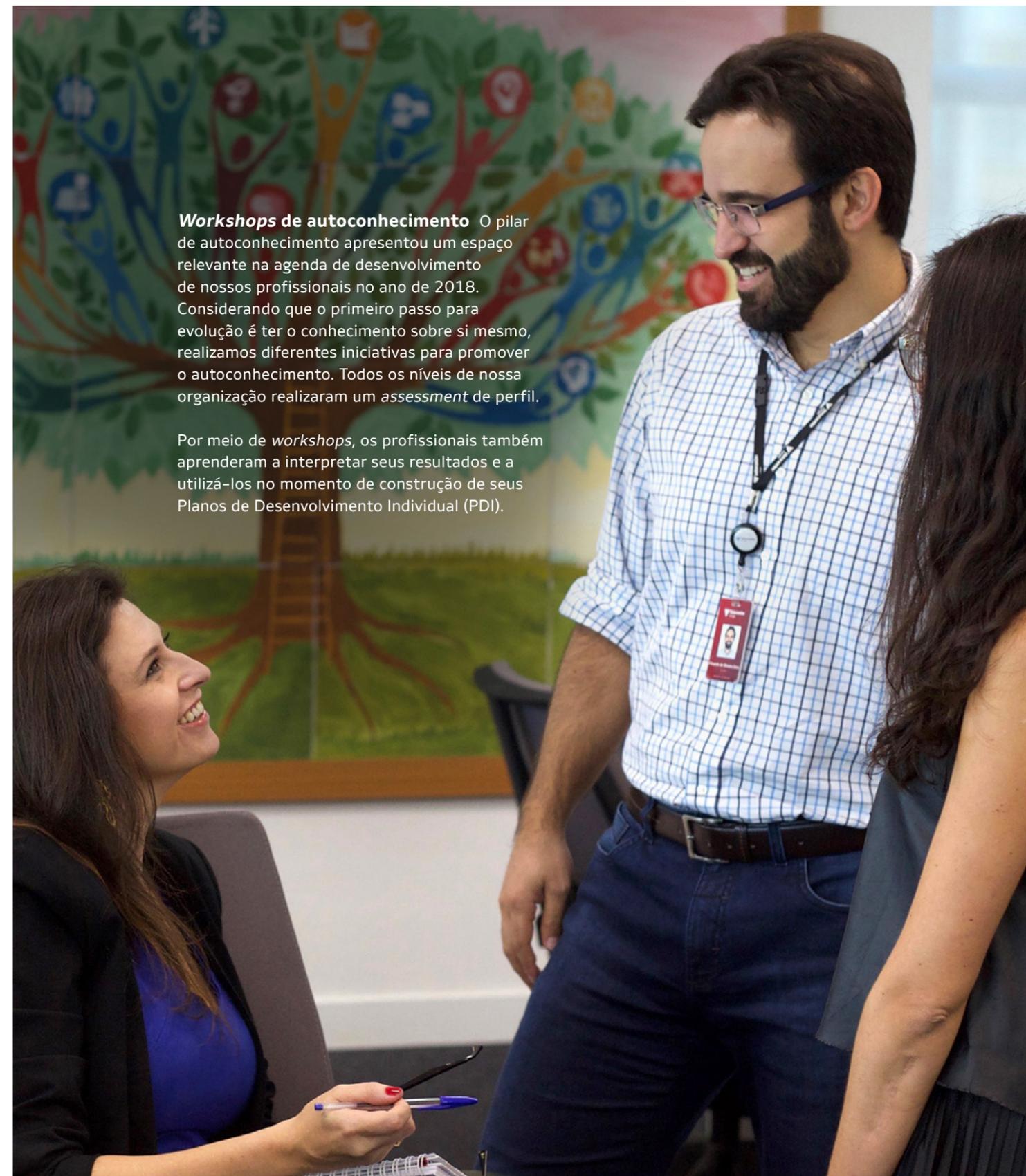
1. Facilitação da visualização das ações de treinamento e desenvolvimento;
2. Garantia de cobertura dos diferentes níveis internos, com oferta de treinamentos para todos os públicos, de acordo com suas necessidades específicas;
3. Planejamento das atividades em calendário anual, o que evita sobreposição de ações em um mesmo período; e
4. Sinergia entre as ações para garantir alinhamento de mensagens.

Organizada em cinco grandes pilares, a Jornada VE se tornou um alicerce para o planejamento e execução de nossa estratégia de desenvolvimento.

Trilha do desenvolvimento A missão da Jornada VE é desenvolver competências estratégicas nos nossos colaboradores, de forma a garantir que as pessoas sejam altamente capacitadas e comprometidas com a conquista de resultados extraordinários.

Nesse sentido, umas das ações do pilar funcional é a Trilha de Desenvolvimento, elaborada para apoiar a evolução dos conhecimentos técnicos dos profissionais das usinas que operamos. O programa engloba uma matriz de capacitação que relaciona e classifica os treinamentos de acordo com cada função exercida, identificando o conhecimento exigido para cada posição e o nível que cada colaborador apresenta. Dessa forma, é possível realizarmos um acompanhamento para sinalizar os *gaps* e observar o desenvolvimento de cada indivíduo.

Outro destaque é que, em 2018, seis profissionais realizaram cursos nas universidades norte-americanas de Harvard e Massachusetts Institute of Technology (MIT).



Workshops de autoconhecimento O pilar de autoconhecimento apresentou um espaço relevante na agenda de desenvolvimento de nossos profissionais no ano de 2018. Considerando que o primeiro passo para evolução é ter o conhecimento sobre si mesmo, realizamos diferentes iniciativas para promover o autoconhecimento. Todos os níveis de nossa organização realizaram um *assessment* de perfil.

Por meio de *workshops*, os profissionais também aprenderam a interpretar seus resultados e a utilizá-los no momento de construção de seus Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).



PILAR CULTURA	PILAR FUNCIONAL	PILAR AUTOCONHECIMENTO	PILAR LIDERANÇA	PILAR AGILIDADE 2019/2020
Dissemina a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores que regem a nossa cultura	Alavanca para um desempenho extraordinário em sua função, por meio do desenvolvimento de competências ligadas ao negócio	Promove autoconhecimento para facilitar o desenvolvimento contínuo e sustentável, sendo o funcionário protagonista desta ação	Garante líderes e futuros líderes preparados para a gestão, com base nas crenças de nossas lideranças	Estimula pessoas na busca da melhoria contínua dos processos e produtos por meio da aplicação da metodologia



Compromisso socioambiental

RELACIONAMENTO COM <i>STAKEHOLDERS</i>	49
CLIENTES	50
FORNECEDORES	50
COMUNIDADES	51
MEIO AMBIENTE	53



Compromisso socioambiental

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 203-1 | 413-1

Temos o compromisso e a responsabilidade de gerar impacto positivo em todas as comunidades em que atuamos

Relacionamento com *stakeholders*



Em todas as nossas ações, buscamos impactar positivamente nossos públicos de relacionamento. Cientes do nosso papel e compromisso com o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes, compartilhamos valor e fomentamos o engajamento ético e constante com todos os *stakeholders* – de cada um dos negócios e regiões em que atuamos. Isso porque acreditamos que tudo o que estamos construindo é para gerar valor: para nossos acionistas, nossa empresa, nossos colaboradores diretos e indiretos e também para as comunidades.

Nossa responsabilidade se estende também ao desenvolvimento empresarial e de nosso setor. Nesse sentido, contribuimos com iniciativas como Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, com foco no aprimoramento das questões ambientais e sociais relativas à indústria da energia; e do Fórum das Associações Empresariais Pró-Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, que visa ao desenvolvimento de medidas de estímulo ao setor, buscando expandir e diversificar a oferta e elevar a competitividade do gás natural no Brasil. **GRI 102-12**

Participamos ainda da Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape); da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace); da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica); da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abracell) e da Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen). **GRI 102-13**

Programa de Visitas

Criado para fortalecer os relacionamentos com os diversos públicos, de instituições de ensino e pesquisas a empresas e poder público, as visitas institucionais às nossas unidades foram padronizadas em 2018 e receberam o nome de “Programa de Visitas”. A iniciativa tem o objetivo de nos aproximar mais da sociedade, proporcionando uma experiência única e agradável. No ano, recebemos 867 pessoas que visitaram nossas usinas e nossos parques.

Clientes Inovação, tecnologia, treinamento, pesquisa e *benchmarking* foram alguns dos recursos adotados em 2018 para melhorar o relacionamento com nossos clientes – atuais e potenciais. Os clientes estão no centro de nossa estratégia e nosso objetivo é atuar de forma estratégica conquistando parcerias de sucesso, contribuindo com o aumento de competitividade e a redução de custos com energia. Para isso, ofertamos nosso conhecimento em gestão de energia para aplicação no dia a dia dos clientes, apoiando o crescimento dos negócios em longo prazo.

Em termos de inovação e tecnologia, investimos em uma plataforma de gestão de serviços integrada à plataforma comercial, com vistas a maximizar o uso de dados de maneira mais rápida e segura. Também desenvolvemos processos que conferiram mais autonomia ao pós-venda, com o objetivo de melhorar a percepção do cliente.

Fornecedores Nossa cadeia de suprimentos é composta pela aquisição de serviços e materiais para conservação, manutenção e operação das usinas e parques eólicos, construção de novas unidades operacionais, M&A e serviços corporativos, de forma a proporcionar condições adequadas para geração de energia para comercialização. Em 2018, estabelecemos relações comerciais com 1.071 fornecedores, sendo 391 de compras corporativas e dos complexos eólicos e os demais das usinas hidrelétricas, nas quais somos responsáveis pelo gerenciamento dos ativos. **GRI 102-9**

Para ampliar a qualidade do relacionamento com os fornecedores, investimos em uma plataforma de *sourcing* que automatizou a gestão de informações dos parceiros comerciais e de serviços, desde a pesquisa de preço até o pagamento, com ganhos de *compliance* ao aumentar a visibilidade das cotações.

Em 2018 implementamos dois novos módulos da plataforma de *sourcing*: Gestão de Contratos, que incorporou a assinatura digital e otimizou o processo; Homologação de Fornecedores, que categoriza o material ou prestação de serviços, proporcionando maior confiabilidade da nossa base de fornecedores. Também integramos ao ERP (Enterprise Resources Planning) a plataforma para reestruturação e automação do processo de estoques, incorporando a metodologia 5S, que se baseia em utilização, organização, limpeza, padronização e disciplina.

Comunidades Temos como compromisso a atuação responsável e nos preocupamos genuinamente com as comunidades e os territórios onde estão localizados os nossos empreendimentos, próprios e gerenciados. Por isso, trabalhamos de forma preventiva, minimizando riscos de acidentes, e atuamos para gerar impacto positivo. Criamos diálogo com as comunidades com o intuito de melhorar a vida das pessoas, incentivando o empreendedorismo e a geração de renda; incluir pessoas com deficiência no mercado de trabalho; fomentar o diálogo entre os representantes locais; e ampliar o acesso de crianças, jovens e adultos a diversos benefícios e direitos, como esporte, lazer, cultura e educação.

Nosso investimento social privado é destinado a ações transformadoras e orientadas por quatro eixos:

- 1. Capital humano:** Ampliamos as potencialidades de cada indivíduo e contribuimos com a formação de cidadania. Temos diversas ações nas frentes de educação, trabalho, cultura, esporte e direitos da infância e adolescência.
- 2. Dinamismo econômico:** Incentivamos o empreendedorismo e a geração de renda com foco no desenvolvimento da economia local e na redução da dependência econômica em relação a grandes instituições.
- 3. Capital institucional:** Estimulamos a formação de gestores públicos e organizações locais, contribuindo para transformá-los em agentes mais efetivos na promoção do desenvolvimento das comunidades.
- 4. Capital social:** Fomentamos a formação e o desenvolvimento de redes e alianças, proporcionando diálogo social e maior participação das comunidades.

As prioridades de investimento, definidas a partir de estudos de caracterização dos municípios em que estão instalados os empreendimentos e suas áreas de influência, englobam iniciativas de cultura, esporte, educação, apoio à gestão pública, fomento a cadeias produtivas, proteção dos direitos da criança e do adolescente, educação ambiental, encadeamento produtivo, diagnósticos e infraestrutura. Na maior parte dessas ações, seguimos as diretrizes e tecnologias sociais propostas pelo Instituto Votorantim, o que permite a troca de experiências e a comparação de resultados entre as empresas investidas da Votorantim S.A..

Em 2018, efetivamos 48 programas sociais, principalmente nos Estados do Piauí e da Bahia, onde se concentram comunidades com maior fragilidade social. Com o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), ao longo do ano, gerimos o investimento social de R\$ 8 milhões, um aumento de 60% em relação ao valor investido em 2017. O investimento social no entorno do complexo eólico Ventos do Piauí foi cerca de R\$ 3,5 milhões, 338% maior que em 2017.

Para comemorar a inauguração de Ventos do Piauí, também realizamos atividades culturais, como apresentações de teatro e exibição de filmes, que beneficiaram comunidades dos municípios piauienses de Socorro, Vila do Mel, Ramada e Cara Branca. Em Ramada, realizamos a reforma e ampliação de uma escola da vila, beneficiando aproximadamente 300 alunos dessa localidade rural. As obras incluem a reestruturação do espaço e visam à melhoria da qualidade do ambiente escolar. **GRI 203-1**

Parceria Votorantim pela Educação (PVE)

Coordenada pelo Instituto Votorantim, a iniciativa é adotada pelas empresas investidas da Votorantim S.A., que reafirma seu compromisso com o tema. O programa foi criado para contribuir com a melhoria do ensino público nos municípios em que a organização atua, proporcionando qualificação de práticas de gestão educacional e escolar e mobilização social nas comunidades. Em 2018, o programa alcançou 104 municípios, sendo 23 deles por meio de nossa atuação.

App Diálogo Aberto

Lançado em dezembro para apoiar a estratégia de atuação social e fortalecer o relacionamento com as comunidades, o aplicativo Diálogo Aberto foi desenvolvido inicialmente para o entorno dos parques eólicos, mas será expandido às regiões das usinas hidrelétricas em 2019. Disponível para os sistemas iOS e Android, o App também possibilita o acesso ao nosso canal Linha Ética para o esclarecimento de dúvidas e pedidos de informações sobre o andamento de projetos.



A Votorantim

Scaneie o QR code e faça o download do app

Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA)

No ano, participamos do programa #VIASolidária, por meio do qual os colaboradores puderam doar até 6% do Imposto de Renda retido na fonte às iniciativas do VIA. Consolidamos a doação de quase R\$ 119 mil a dois projetos: em Curral Novo do Piauí (PI), a ação “Príncipes de Capa e Princesas de Asas”, que possibilitará que 312 crianças e adolescentes desenvolvam habilidades para se protegerem da violência sexual e tenham acesso a esportes, música e arte; e o “Virando o Jogo”, realizado em São Félix (BA) e que oferece 200 vagas em oficinas de canoagem, voleibol de areia e futebol em bairros pobres.

Meio ambiente

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 304-2 | 304-3 | 307-1

Nosso compromisso com o meio ambiente está expresso em nosso negócio de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis, que contribuem para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Além disso, o cumprimento integral dos programas ambientais, incluindo a proteção e o reflorestamento das áreas do entorno das usinas, fazem parte do nosso dia a dia.

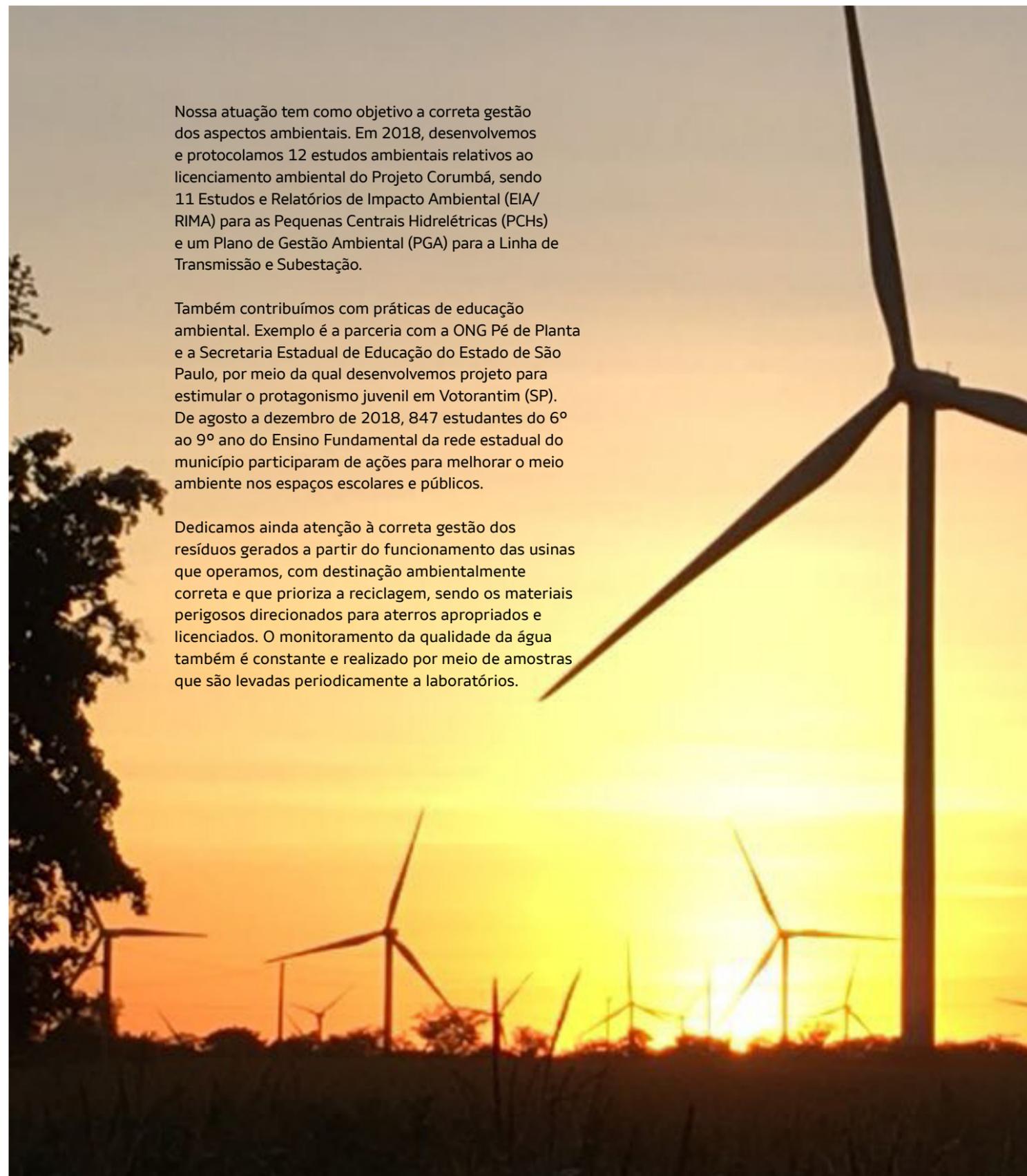
As principais matérias-primas de nossas operações são os recursos hídricos e os ventos, já que é a partir do curso dos rios brasileiros e dos ventos fortes do Nordeste que nossas turbinas produzem energia. Dessa forma, os investimentos nessas duas frentes são prioridades de nossa gestão, seja pela preservação de nascentes, seja pela conservação de mata nativa e biodiversidade.

Todas as nossas unidades contam com Áreas de Preservação Permanente (APP). Para garantir a segurança e preservação dessas áreas, dedicamos equipe permanente para o monitoramento e a fiscalização por vias terrestre e aquática, coibindo usos não permitidos e prestando esclarecimentos à população do entorno sobre a importância dessas áreas para o manancial.

Nossa atuação tem como objetivo a correta gestão dos aspectos ambientais. Em 2018, desenvolvemos e protocolamos 12 estudos ambientais relativos ao licenciamento ambiental do Projeto Corumbá, sendo 11 Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e um Plano de Gestão Ambiental (PGA) para a Linha de Transmissão e Subestação.

Também contribuimos com práticas de educação ambiental. Exemplo é a parceria com a ONG Pé de Planta e a Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, por meio da qual desenvolvemos projeto para estimular o protagonismo juvenil em Votorantim (SP). De agosto a dezembro de 2018, 847 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede estadual do município participaram de ações para melhorar o meio ambiente nos espaços escolares e públicos.

Dedicamos ainda atenção à correta gestão dos resíduos gerados a partir do funcionamento das usinas que operamos, com destinação ambientalmente correta e que prioriza a reciclagem, sendo os materiais perigosos direcionados para aterros apropriados e licenciados. O monitoramento da qualidade da água também é constante e realizado por meio de amostras que são levadas periodicamente a laboratórios.



Créditos de carbono

Realizamos em 2018 o processo de validação, registro e verificação do Parque Ventos do Araripe III para a certificação e emissão de créditos de carbono. Esse trabalho ratificou a importância desse empreendimento no cenário mundial como uma fonte limpa de geração de energia e desenvolvimento econômico e social locais. Finalizado o processo, poderemos realizar já em 2019 a emissão de 876 mil créditos de carbono VCS e, assim, ajudar outras empresas a compensarem suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Sobre o relatório

Nosso Relatório Anual tem o objetivo de informar aos *stakeholders* sobre as conquistas e os desafios do período, assim como os resultados de nossa gestão e condução da estratégia de negócios. **GRI 102-52**

Esta publicação segue as diretrizes Standards, opção de acordo Essencial, da Global Reporting Initiative (GRI), para relatar o desempenho de 2018 de todas as nossas unidades. Em relação ao documento anterior, referente à atuação de 2017 e publicado em 28 de junho de 2018, não há qualquer modificação em termos de escopo, abrangência e limites. **GRI 102-45 | 102-49 | 102-50 | 102-51 | 102-54**

O conteúdo deste documento, não submetido à verificação externa, foi definido com base em Matriz de Materialidade, elaborada a partir de consultas com as partes interessadas. Dúvidas e/ou comentários a respeito desta publicação podem ser encaminhados ao e-mail comunicacao@venergia.com.br. **GRI 102-53 | 102-56**

Matriz de Materialidade GRI 102-46

Para priorizar os aspectos mais relevantes de nossa atuação, sob a ótica dos *stakeholders*, conduzimos em 2017 um processo de construção de Matriz de Materialidade, cujos resultados dão sustentação a este documento.

O trabalho envolveu consultas diretas a empregados, clientes, órgãos reguladores e representantes do Poder Público e das comunidades locais, considerados por nós como públicos prioritários a serem engajados. Também foram envolvidos as lideranças e os gestores internos e mapeados temas de interesse nos principais referenciais de relato, *benchmarks* setoriais e imprensa. **GRI 102-40 | 102-42 | 102-43**

Para a priorização desses insumos, consideramos a criticidade dos temas para a tomada de decisão de nossos *stakeholders* e o impacto para a efetividade de nossa estratégia. Como resultado, foram identificados seis temas materiais, validados por nossa Diretoria, demonstrados a seguir, assim como suas respectivas relações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). **GRI 102-47**

MATRIZ DE MATERIALIDADE GRI 102-44 | 102-47

Tópicos	Descrição	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Relacionamentos éticos e transparentes	Ser reconhecida como uma empresa ética transmite credibilidade e confiança aos públicos de interesse. Buscamos fortalecer nossa reputação por meio do respeito às leis, da adoção das melhores práticas de governança e mecanismos para coibir fraudes e corrupção nos negócios.	
Atendimento aos clientes e desempenho dos negócios	A excelência no cumprimento dos contratos, a flexibilidade e a agilidade para atender às diferentes demandas dos clientes fortalecem a capacidade de gerar valor financeiro no longo prazo. Direcionamos investimentos a fim de garantir solidez e sermos reconhecidos como parceiros dos clientes na busca por soluções inovadoras e que agreguem valor aos negócios.	  
Impactos e conformidade ambiental	Nossas operações impactam ambientalmente as regiões em que os ativos de geração de energia estão localizados. Identificamos e mensuramos esses impactos, visando estar em plena conformidade com a legislação, conservar a biodiversidade e os biomas regionais e adotar mecanismos de prevenção, controle e monitoramento.	  
Estratégia e desenvolvimento do capital humano	A divulgação da estratégia de negócios e o engajamento dos empregados para atingir as metas e os objetivos traçados são fundamentais para que possamos gerar valor no longo prazo. Os investimentos e ações em treinamentos e retenção de talentos fortalecem o capital humano para a execução dessa estratégia.	 
Segurança no trabalho	Prezamos pela integridade física de todas as pessoas que trabalham em nossas instalações. As práticas adotadas para garantir a segurança de empregados e terceiros são importantes para assegurar a continuidade dos negócios e a geração de valor no longo prazo.	 
Impactos nas comunidades locais	Nosso modelo de negócio causa impactos econômicos e sociais sobre as comunidades das regiões em que estão localizados os ativos de geração de energia. Atuamos para identificar, mensurar e tratar esses impactos de forma colaborativa e em parceria com as comunidades locais.	 

Anexos

Complemento GRI

INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES GRI 102-8*

Número de empregados diretos por tipo de contrato de trabalho e gênero									
Tipo de contrato	2016			2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	N.D	N.D	0	N.D	N.D	0	3	4	7
Tempo indeterminado	406	81	487	391	88	479	92	73	165
Total	406	81	487	391	88	479	95	77	172

Número de empregados diretos por tipo de contrato de trabalho e região									
Região	2016			2017			2018		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Região Norte	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	0	0	0
Região Nordeste	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	0	0	0
Região Centro-Oeste	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	0	0	0
Região Sudeste	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	7	165	172
Região Sul	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	0	0	0
Total	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	7	165	172

Número de empregados diretos por tipo de emprego									
Tipo de emprego	2016			2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	95	77	172
Jornada parcial (meio período)	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	0	0	0
Total	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	N.D	95	77	172

*Em 2016 e 2017 os dados são consolidados, englobando empregados diretos e os que atuam nas unidades que operamos. Para 2018, considera apenas colaboradores diretos (Votorantim Geração de Energia e Votoner).

NÚMERO DE EMPREGADOS DIRETOS POR FAIXA ETÁRIA GRI 102-8*

Faixa etária	2016	2017	2018
Abaixo de 30 anos	N.D	N.D	62
Entre 30 e 50 anos	N.D	N.D	106
Acima de 50 anos	N.D	N.D	4
Total	N.D	N.D	172

*Considera empregados diretos (Votorantim Geração de Energia e Votoner).

NÚMERO DE EMPREGADOS DIRETOS POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 102-8*

Categoria funcional	2016	2017	2018
Diretoria	N.D	N.D	4
Gerência	N.D	N.D	20
Chefia/coordenação	N.D	N.D	8
Técnica/supervisão	N.D	N.D	24
Administrativo	N.D	N.D	116
Operacional	N.D	N.D	N.D.
Trainees	N.D	N.D	N.D.
Total	N.D	N.D	172

*Considera empregados diretos (Votorantim Geração de Energia e Votoner).

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE GRI 304-2**Natureza de impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade**

Aspecto	Descrição dos impactos
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Distribuição de <i>royalties</i> (indenizações) aos proprietários de terras onde foram instalados aerogeradores em função do pagamento de percentual da energia gerada – Impacto positivo.
Redução de espécies	N.A. – Impacto ocorre durante a implantação e nos primeiros anos de operação dos empreendimentos hidrelétricos, em razão da construção do barramento, que cria ambientes distintos (rio/reservatório). Com o passar do tempo, esses ambientes tendem à estabilidade, não havendo recorrência.
Conversão de <i>habitats</i>	N.A. – Impacto ocorre durante a fase de instalação, em razão da supressão da vegetação para formação dos reservatórios (no caso de hidrelétricas) e limpeza dos acessos (no caso das eólicas), além das faixas de servidão das Linhas de Transmissão e construção de Subestação. Esse impacto é compensado por meio da restauração de áreas degradadas e da reposição florestal realizada na mesma proporção – ou até maior que a área suprimida, não havendo recorrência.

Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos

Espécies afetadas	Ictiofauna: Durante as atividades de manutenção das unidades geradoras das UHEs, espécies de peixes podem ficar aprisionadas nas estruturas da usina. Para mitigar esse impacto e evitar que ocorra mortandade, realizamos resgates de peixes durante essas atividades. Outro impacto refere-se à interrupção da migração de algumas espécies em razão da construção da barragem. Para reduzir esse impacto, algumas UHEs possuem sistema de transposição de peixes e outras contratam empresas especializadas para realizar a transposição manual durante o período reprodutivo.
Duração dos impactos	Permanente.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS GRI 304-3**Áreas restauradas***

Aspecto	Usinas eólicas			Usinas hidrelétricas		
	Complexo eólico Ventos do Piauí	Complexo eólico Ventos do Araripe III	UHE Ourinhos	UHE Salto do Rio Verdinho	UHE Complexo Juquiá e Sorocaba	UHE Complexo Paranapanema
Tamanho das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado** (km ²)	0,28	0,09	0,06	0,18	0,04	0,13
Localização das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado	Piauí/Caatinga	Pernambuco/Caatinga	Paraná/ Cerrado	Goiás/Cerrado	São Paulo/Mata Atlântica	São Paulo/ Cerrado

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS GRI 304-3**Áreas protegidas***

Aspecto	Complexo eólico Ventos do Piauí	Complexo eólico Ventos do Araripe III	UHE Ourinhos	UHE Salto do Rio Verdinho	UHE Complexo Juquiá e Sorocaba	UHE Complexo Juiz de Fora
	Tamanho das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado (km ²)***	-	-	2,10	11,83	41,59
Localização das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado	-	-	Paraná/Cerrado	Goiás/Cerrado	São Paulo/Mata Atlântica	Minas Gerais/ Mata Atlântica

*As medidas de restauração foram aprovadas por especialistas externos independentes. Não há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de *habitat* diferentes daquelas nas quais supervisionamos e implementamos medidas de restauração ou proteção.

** Referem-se a projetos de reflorestamento, sendo que as áreas se encontram em processo de regeneração.

***Considerada a metodologia do Código Florestal – Lei 12.651/2012.

TIPOS DE LESÕES, TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE MORTES RELACIONADAS AO TRABALHO GRI 403-2***Taxas de saúde e segurança de empregados diretos, por gênero**

	2016		2017		2018	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Tipo de lesões	-	Corte, Contusão e Queimadura	-	Acidente por animais peçonhentos – Abelhas; Queda de Pessoa	-	-
Taxa de lesões	0	1,76	0	2,52	0	0,00
Taxa de doenças ocupacionais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Taxa de dias perdidos	0	18	0	7	0	0,00
Taxa de absenteísmo	0	Não existente	0	Não existente	N.D.	N.D.
Número de óbitos	0	0,00	0	0,00	0	0,00

*Considera empregados diretos (Votorantim Geração de Energia e Votoner).

OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO GRI 413-1*

Tipo de iniciativa	Operações contempladas pelas iniciativas em 2018	
	Número	Percentual
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	2	9,09%
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	22	100,00%
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	0**	0,00%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	2	9,09%
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	1	4,55%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis	1	4,55%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	0	0,00%
Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	0	0,00%

*Em 2018, consolidamos a consulta com as comunidades na UHE Pedra do Cavalo para a construção do planejamento e propostas de investimento.

Há impactos sociais na operação de origem ambiental (redução da vazão de água no rio que impacta na pesca, por exemplo). Em Ventos do Araripe III, realizamos um estudo participativo para traçar as iniciativas a serem executadas em 2019.

**Apesar de terem sido elaborados 13 estudos ambientais para o projeto Corumbá, ainda não foram agendadas audiências públicas ou reuniões técnicas informativas.

CAPACIDADE INSTALADA EU1

Capacidade instalada por fonte de energia (MW) – fonte de energia primária	2016	2017	2018
Hidrelétricas que operamos	824,1	824,1	824,1*
Eólicas próprias	N.A.	205,8	563,7
Total	824,1	1.029,9	1.387,8

*Considera usinas hidrelétricas das empresas investidas da Votorantim que são gerenciadas pela Votorantim Energia.

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA EU2

Energia líquida gerada (GWh) – fonte de energia primária	2016	2017	2018
Energia hidráulica	3.839	3.624	3.054*
Energia eólica	N.A.	210	2.324
Energia líquida total	3.839	3.834	5.378

*Considera usinas hidrelétricas das empresas investidas da Votorantim que são gerenciadas pela Votorantim Energia.

Sumário de Conteúdo da GRI GRI 102-55

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissões
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
Conteúdos gerais			
GRI 102: Conteúdos padrão 2016	Perfil		
	102-1 Nome da organização	11	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11	
	102-3 Localização da sede	São Paulo	
	102-4 Localização das operações	11, 14 e 15	
	102-5 Propriedade e forma jurídica	Companhia de capital fechado	
	102-6 Mercados atendidos	11 e 12	
	102-7 Porte da organização	11 e 13	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	11, 41 e 57	
	102-9 Cadeia de suprimentos	50	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	12	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Na fase de planejamento, realizamos estudos ambientais prévios para verificar os impactos diretos e indiretos da atividade ou do projeto a ser implantado. Dessa forma, é possível prevermos alterações na atividade ou no projeto, nos métodos executivos ou ainda optarmos pela utilização de novas tecnologias para evitar (prioritariamente), mitigar ou compensar impactos (em último caso). Nas fases de instalação e operação, os atributos/aspectos ambientais identificados como passíveis de alteração são monitorados para avaliarmos se as ações e medidas adotadas foram eficazes.	
	102-12 Iniciativas externas	49	
	102-13 Participação em associações	49	
Estratégia			
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão	8	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	27	
Ética e integridade			
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	33	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	33	
Governança			
	102-18 Estrutura de governança	32	
Engajamento de stakeholders			
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas	55	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	98% dos empregados estão cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho (apenas os diretores não são cobertos por acordos de negociação coletiva, sendo as tratativas realizadas separadamente).	
	102-42 Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	55	
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	55	
	102-44 Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	56	

GRI 102: Conteúdos padrão 2016	Práticas de relato	Página/Resposta	Omissões
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	55	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	55	
	102-47 Relação de tópicos relevantes	55 e 56	
	102-48 Reformulações de informações	Eventuais reformulações são apresentadas nos respectivos dados.	
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	55	
	102-50 Período do relatório	55	
	102-51 Data do relatório mais recente	55	
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	55	
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	55	
	102-54 Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	55	
	102-55 Sumário de conteúdo	60	
	102-56 Garantia de verificação externa	55	
Indicadores setoriais			
GRI Diretrizes setoriais: Conteúdos setor elétrico	EU1 Capacidade instalada, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	59	
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	59	
	EU3 Número de clientes residenciais, industriais, institucionais e comerciais	13	
TÓPICOS MATERIAIS			
Tema material: Relacionamentos éticos e transparentes			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	33	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33	
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas em resposta	Não registramos casos de corrupção.	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	Não foram recebidas atuações de valor significativo no período.	
Tema material: Atendimento aos clientes e desempenho dos negócios			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	36	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	37	
Tema material: Impactos e conformidade ambiental			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	52	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	58	
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	58	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2018, pagamos R\$ 171.387 em multas.	

Tema material: Estratégia e desenvolvimento do capital humano	<i>Página/Resposta</i>	<i>Omissões</i>
GRI 103:	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	41
Abordagem de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41
Tema material: Segurança no trabalho		
GRI 103:	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	43
Abordagem de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2016	403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo; e número de fatalidades	59
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	DMA Planejamento e respostas a desastres ou emergências	27
Tema material: Impactos nas comunidades locais		
GRI 103:	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	49 e 51
Abordagem de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49 e 51
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49 e 51
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços	51
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento formal da comunidade, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento	49
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU22 Número de pessoas realocadas física ou economicamente e respectiva compensação, discriminado por tipo de projeto	Não houve realocação de pessoas em função de nossas instalações e atividades em 2018.



Avenida das Nações Unidas, 8.501, 2º andar
Pinheiros - São Paulo - SP
CEP: 05425-070
www.venergia.com.br